

Ação de Formação da APP “Histórias iguais com finais diferentes”

TAREFA 4

Formanda: Maria do Rosário Nunes Lopes dos Santos

03/06/2025

## “Os livros e os filmes trazem mais vida à vida e guindam mais alto”

O pequeno filme que eu escolhi para vos trazer aqui é um vídeo de dois minutos e onze segundos, vídeo esse publicitário e divulgador das fotocopiadoras da marca *HP*.

Alguém uma vez disse: “Se queres mudar o mundo, vai para casa e ama a tua família.” É verdade e também é verdade que:

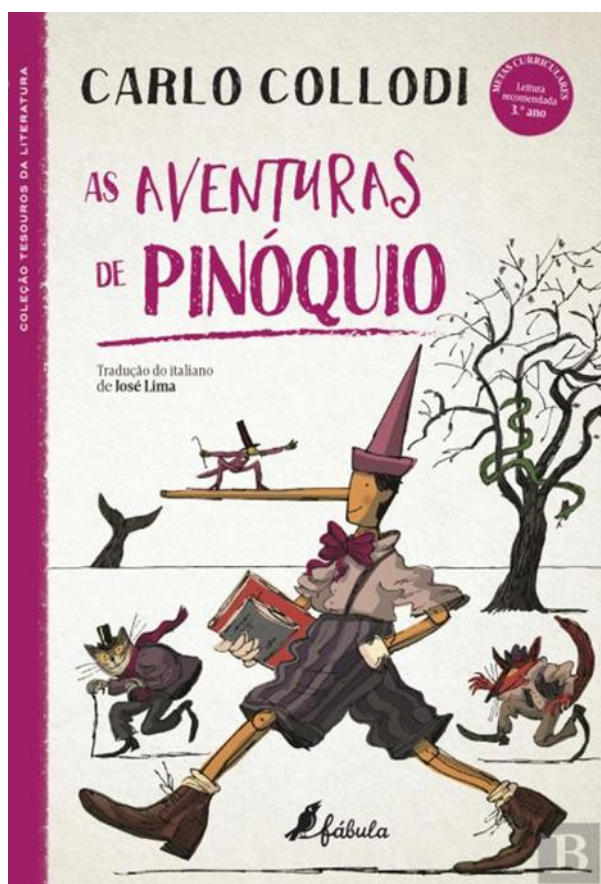
“Se queres mudar o mundo, vai para o teu bairro e ama os teus vizinhos.”

Este vídeo é sobre esta ideia. Vejamos pois.

[https://www.facebook.com/advert.ge/videos/1738349386184583?locale=pt\\_PT](https://www.facebook.com/advert.ge/videos/1738349386184583?locale=pt_PT)

<https://dailycommercials.com/hp-create-wonder-world/>

Como o anúncio se chama “o espetáculo de marionetas” decidi estabelecer intertextualidades com uma das minhas obras clássicas favoritas de sempre: “*As Aventuras de Pinóquio*” do italiano Carlo Collodi, romance escrito entre 1881 e 1883.



Tenho enorme simpatia pela personagem *Pinóquio*. Um menino de madeira que caiu em todas as tentações que o destino preparou para ele: foi mau aluno, rejeitou a escola, caiu em todas as tentações do prazer imediato e irrefletido, fugiu de casa, afligiu o pai, *Gepeto*, entrou para um circo e foi feito prisioneiro e explorado pelo dono desse circo, rodeou-se de más companhias que só quiseram aproveitar-se dele (um raposo e um gato), andou no bando dos meninos perdidos, foi impulsivo e desobediente, nunca pensou nas consequências dos seus atos, procurou sempre os caminhos mais curtos para a felicidade e mentia muito. Era um ser inteiramente livre, libertino e irresponsável. Estes são os aspetos menos simpáticos de *Pinóquio*.

Mas *Pinóquio* tinha também aspetos da personalidade muito bonitos: era ingénuo e *naive*, quase cândido na sua ingenuidade. Confiava incondicionalmente nos outros e no destino, era muito curioso e sonhador, perdoava com facilidade. Apesar das suas falhas, *Pinóquio*, demonstra capacidade de arrependimento e de redenção. Ele

sofre pelas consequências das suas más escolhas. Evolui de um boneco egoísta para um menino compassivo e responsável. Arrependido e com desejo de redenção, aprende a valorizar o trabalho honesto e o amor de seu pai. Luta para se tornar uma pessoa melhor. Não é perfeito, é perfectível.

Toda a história é uma gigante metáfora sobre o conflito entre o desejo infantil de liberdade absoluta e a necessidade de responsabilidade. É, no final, uma gigantesca metáfora do processo de crescimento de cada ser humano, da passagem da infância para a idade adulta.